



Relatório de actividades da Biblioteca Pública de Braga – 2005

O ano de 2005 ficou assinalado na BPB por dois factos marcantes: a conclusão da transferência das monografias entradas pelo Depósito Legal para a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, com toda a perturbação que tal operação provocou e a aposentação da Dr.^a M. Helena R. Laranjeiro da Cunha, cujas consequências, se não for substituída, irão ser extremamente danosas para a biblioteca.

Mas, para referir com algum pormenor as actividades realizadas no ano em apreço, vamos analisar como se concretizou o plano de actividades definido em Janeiro de 2005:

1

Assegurar o normal funcionamento dos serviços de informação e referência e de acesso às colecções

A BPB foi utilizada por 9142 leitores, dos quais 7406 frequentaram a Sala de Leitura Geral, 1090 a Sala de Leitura de Periódicos (que encerrou em Setembro) e 1046 a Sala do Catálogo (impressão de documentos e/ou gravação de disquetes).

Ao empréstimo domiciliário, reservado apenas a docentes, investigadores e funcionários da UM, recorreram 200 leitores que requisitaram 524 documentos.

Nas bases de dados da BPB foram feitas 14 314 pesquisas, correspondendo 9 023 a monografias e 5 291 a publicações periódicas.

Deve ainda referir-se que se deu constante apoio a leitores que demandaram a BPB à procura de livros recentes e que eram devidamente encaminhados, inclusivamente com a indicação das cotas das obras procuradas, para a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, para onde essa bibliografia já tinha sido transferida.

2 Dar continuidade ao tratamento técnico das colecções

Em 2005 deram entrada 540 novos títulos de monografias (524 por oferta e 16 por compra).

Foram catalogadas e indexadas ou classificadas 13 182 monografias, cujos registos passaram a integrar a base de dados da BPB.

Trata-se não só das monografias adquiridas no ano em apreço como essencialmente de outras que integram o Fundo Geral (secções de História e Geografia, Literatura, Ciências Cívicas e Belas Artes), de que se iniciou a catalogação retrospectiva.

De registar que se concluiu a catalogação dos livros da antiga biblioteca do Instituto Minhoto de Estudos Regionais, oferecida à BPB em 1975 (1932 volumes) e realizou-se a catalogação de 37 títulos de obras dos séc. XVII a XIX sobre Física, destinados ao catálogo de uma exposição sobre o tema que a biblioteca organizou.

A base de dados de monografias da BPB, no final de 2005, tinha inseridos 17 777 registos de títulos de monografias, correspondentes a 18 805 volumes.

Em relação às Publicações Periódicas, cujo tratamento, excepto em alguns casos pontuais (revistas culturais, p. ex.), continua a sofrer de grandes atrasos devido à acumulação de remessas do Depósito Legal que estiveram inacessíveis devido à falta de espaço, registaram-se os seguintes números de fascículos entrados em 2005:

- Registo informático (inclui catalogações) 40635; registo manual 20278; Caixas e J. Provisório 6995; Diário da República 1595; duplicados 19982 num total de 48 485 fascículos. Tratamento de fundos antigos 1275 fascículos.

Deu-se ainda continuidade à actualização do catálogo cronológico da imprensa bracarense.

Deve referir-se que os filhos do Doutor Victor de Sá, falecido em 31 de Dezembro de 2004, ofereceram à BPB algumas pastas com documentação diversa que aguarda tratamento.

3

Transferir os serviços de Leitura e Catálogo Geral para as novas instalações

Este objectivo não foi alcançado pois a obra de construção civil (ainda) não chegou a ser concluída, não cabendo qualquer responsabilidade pelo facto à BPB.

De lamentar que, ao contrário do que a BPB tinha recomendado, o trabalho de concepção/adaptação dos novos espaços (antigas Secção Infantil e sala de tratamento do Depósito Legal) não tenha sido orientada por um arquitecto, dado que a sua dignidade e futura funcionalidade o justificavam plenamente, pois irão funcionar como o cartão de visita da biblioteca.

De qualquer modo os técnicos da BPB acompanharam como lhes competia, mas com as limitações decorrentes, a planificação funcional e a distribuição do mobiliário e equipamento informático destinados aos espaços em questão.

4

Reorganizar alguns sectores dos Depósitos de Livros e Publicações Periódicas, na sequência da transferência de livros para a BLCS

Conforme se foram libertando as estantes que continham as cerca de 180 000 monografias transferidas para a BLCS, o espaço disponível passou a ser ocupado por colecções de Publicações Periódicas de grande procura, até então depositadas em espaços distantes da futura Sala de Leitura.

Deste modo no Depósito Norte, contíguo à referida Sala de Leitura, passaram a estar criteriosamente arrumados os "Diários do Governo/República" e outras publicações oficiais, bem como o núcleo de Legislação, incluindo o Boletim do Ministério da Justiça e a Revista de Legislação e Jurisprudência; os jornais locais "Correio do Minho" e "Diário do Minho", jornais nacionais como "O Mundo" e "Público" e ainda alguns jornais culturais e literários (9 títulos).

Para o rés-do-chão do Depósito de Revistas foi transferido e devidamente organizado e arrumado o núcleo de "Almanaques e Guias" e para o 2.º piso desse depósito os "Boletins Oficiais" das antigas colónias, que aguardam mudança para o Depósito da Torre.

O núcleo de "Relatórios", que se encontrava arrumado em condições tecnicamente desaconselháveis no Depósito da Torre, foi reorganizado, nele se integrando as espécies que se encontravam em caixas.

A doação do Dr. Manuel Vieira Mendes, de que consta uma apreciável quantidade de títulos estrangeiros de monografias sobre política, psiquiatria e psicologia e que se encontrava em caixas, foi provisoriamente arrumada no Depósito Norte, separando-se por editoras as monografias portuguesas e estrangeiras.

O legado do músico bracarense Álvaro Carneiro, que se encontrava arrumado sem critério, foi organizado tematicamente no Depósito Norte.

Os livros que entraram na BPB por compra ou oferta entre 1976 e 2003 e ainda os títulos entrados na BPB através do Depósito Legal que não transitaram para

a BLCS foram retirados das caixas em que se encontravam e organizados pelas cotas (n.º de registo) no Depósito Sul, aguardando a sua integração nas respectivas secções da biblioteca.

No Depósito Norte foram ainda mudados de lugar e conferida a existência dos livros pertencentes à antiga Secção Infantil e Juvenil.

Foram arrumadas em caixas, devidamente identificadas, algumas centenas de volumes provenientes de ofertas diversas, que se encontravam dispersos pelos depósitos, aguardando posterior tratamento.

Está em fase de organização um grande conjunto de separatas, folhetos e outras publicações menores entradas na BPB antes de 1975 que nunca tinha sido objecto de qualquer tratamento.

5

Estudar medidas de conservação preventiva e de preservação das colecções da BPB

Na sequência da transferência de livros para a BLCS foram parcialmente limpos alguns depósitos e as estantes em que aquelas espécies se encontravam arrumadas, para acolherem as publicações periódicas transferidas para esses espaços.

Fizeram-se centenas de pequenos restauros em livros, revistas e jornais que deles necessitavam.

Executaram-se 256 encadernações, em especial de "Diários da República" e jornais antigos, bem como brochuras de jornais.

Só quando estiver concluído a reorganização e arrumação dos depósitos se poderá iniciar a limpeza sistemática dos espaços e das espécies, embora se verifiquem situações de degradação de exemplares atacados por bibliófagos e outras pragas, que exigirão um estudo científico da situação e certamente uma intervenção muito profunda (ver "considerações finais").

Em Dezembro a BPB foi surpreendida com uma inundação no seu depósito de duplicados e de algumas colecções de periódicos da rua D. Afonso Henriques que causou grandes estragos, alguns dos quais irremediáveis. Está a tentar minorar-se a situação.

6

Dar continuidade às actividades culturais

A BPB diminuiu o ritmo das suas iniciativas culturais, não só por restrições orçamentais e pelo ano de turbulência que atravessou, mas também para dar oportunidade à BLCS para se afirmar autonomamente na realização de tais actividades.

De qualquer modo, promoveu a apresentação de 10 exposições bibliográficas, fotográficas e documentais, assinalando p. ex., as efemérides relacionadas com "D. Quixote" e Júlio Verne, a comemoração do Ano Internacional da Física (recorrendo ao fundo antigo), fomentando as relações com a Galiza e Castilla y León ou divulgando aspectos do nosso património cultural.

Organizou ainda 14 mostras bibliográficas, relacionadas com temas da actualidade nacional, local ou académica, de que se destaca a que incidiu sobre os "Clássicos latinos da BPB", integrada no colóquio sobre o tema promovido pelo ILCH.

De referir ainda a realização de duas conferências e a apresentação de 2 novos livros.

Na sequência do que vinha acontecendo em anos anteriores, deu apoio às Jornadas do Conto do ILCH, organizando uma acção de formação para bibliotecários e o recital de contos realizado no Salão Medieval.

A BPB colaborou com outras unidades culturais e serviços da UM através da cedência de bibliografia para exposições bibliográficas, como foi o caso da Casa de Monção (corografias, Aquilino Ribeiro e João Medina), os Serviços de Documentação (Rafael Bordalo Pinheiro), Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva,

Museu Bernardino Machado, Centro de Estudos Camilianos e as Comemorações do 200.º aniversário da morte de D. Fr. Caetano Brandão.

Foram orientadas 24 visitas de estudo solicitadas por estabelecimentos de ensino bracarenses e de outras localidades ou correspondendo a solicitações de escolas e institutos da UM.

Realizaram-se ainda 5 palestras sobre história e património local em escolas bracarenses.

É da responsabilidade do director da BPB a coordenação editorial da revista "Forum", do Conselho Cultural, de que saíram os números 35 e 36 que, além da apresentarem como habitualmente notícias das actividades da BPB, inseriram artigos da sua responsabilidade de que se editaram separatas:

- *In memoriam Victor de Sá e Santos Simões*, por Henrique Barreto Nunes, n.º 35, de Jan-Jun 2004;
- *A capela de S. Sebastião, em Braga*, por Eduardo Pires de Oliveira, n.º 36, de Jul-Dez 2004.

O director da BPB integra ainda a Comissão Organizadora do Prémio de História Contemporânea, sobre o qual igualmente a "Forum" publica a crónica da sua entrega.

A BPB esteve representada pelo seu director em diversas reuniões científicas, onde apresentou comunicações, com especial relevo para a Conferência Internacional comemorativa do bicentenário da Biblioteca Pública de Évora.

7 Desenvolver o site da BPB

Os técnicos da BPB têm carregado informação para enriquecimento dos conteúdos do site da BPB, objecto de reestruturação por parte do GSI nos finais de 2004.

Objecto de especial atenção merecem as bibliografias bracarenses, com relevância para as relativas às de arte e arqueologia, para as quais foram preparadas centenas de referências bibliográficas, embora a sua introdução no site não se tenha concretizado, por carência de pessoal com formação especializada.

Foram ainda digitalizados 3 livros que aguardam a sua integração no site.

As bases de dados de monografias e publicações periódicas são diariamente actualizadas, como já se referiu.

No site passou ainda a estar disponibilizado o catálogo da exposição "Livros de Physica".

De qualquer modo, desde que o especialista de informática que integrava o quadro da BPB foi transferido para a BLCS, nunca mais a biblioteca teve o apoio e desenvolvimento informático de que necessita.

8

Organizar a transferência das monografias provenientes do Depósito Legal que serão depositadas e dadas à consulta na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Dando continuidade ao trabalho iniciado em Setembro de 2004, foram conferidos e inventariados cerca de 62000 volumes (1484 lotes de livros preparados) tendo sido efectivamente transferidos para a BLCS no ano de 2005, com a colaboração da Câmara Municipal de Braga, 2937 lotes (correspondentes a cerca de 143500 volumes) de monografias entrados através do Depósito Legal.

Deram entrada na BPB durante o ano de 2005, 133 caixas com obras enviadas pelo Depósito Legal, tendo sido feita a separação dos livros que posteriormente foram transportados para a BLCS, de acordo com o que estava estabelecido.

Procedeu-se igualmente à transferência para a BLCS de 30 caixas com obras diversas (fundo galego, teses, obras em continuação e duplicados).

Para além dos aspectos considerados merece uma referência especial o problema do **quadro de pessoal**.

Para que todas as actividades referidas fossem executadas revelou-se necessária a entrega, a dedicação e a competência de todo o pessoal da BPB, sendo de destacar o papel exemplar desempenhado pela Dr.^a M. Helena Laranjeiro na secção de Publicações Periódicas.

Mas grande parte deste trabalho não se teria concretizado se não fosse a colaboração decisiva dos elementos em diversos períodos destacados pelo Centro de Emprego, ao abrigo do Programa Ocupacional dos Trabalhadores Subsidiados. De entre estes é justo destacar os nomes de Jorge H. Quinteiro (Secção de Jornais) e Vitor Malheiro (transferência de livros para a BLCS) que veríamos com bom grado a integrar o quadro da BPB, se um dia tal fosse possível.

Em 2005 a BPB acolheu dois elementos que aqui vieram realizar os seus estágios curriculares dos cursos de Técnicos Profissionais de Biblioteca e Documentação.

Finalmente não se pode esquecer a perturbação que lançou no serviço, em especial a nível dos seus responsáveis, a aplicação do SIADAP.

Considerações finais

Nos três últimos anos a BPB viveu períodos de grande desorganização, instabilidade e turbulência, motivados pela falta de espaço, pela acumulação de enorme quantidade de remessas do Depósito Legal que não foi possível abrir e tratar, pelo encerramento de serviços públicos (Secção Infantil e Sala de Leitura dos Jornais), pela transferência de livros para a BLCS e pela necessária reestruturação de espaços, serviços e colecções, ainda em curso.

Naturalmente o quadro de pessoal da BPB foi afectado por todas estas situações.

As perspectivas futuras contudo não são brilhantes.

Apesar de o edifício que ocupa ser de grande beleza e as colecções que possui incluírem fundos históricos e patrimoniais relevantes, o espaço disponível em breve vai de novo tornar-se exíguo e as condições para a preservação das colecções antigas e modernas vão agravar-se.

Em muitos aspectos as instalações são más ou estão degradadas, parte do equipamento (mobiliário/estantes) é desadequado e as condições ambientais (bio-sanitárias) desaconselháveis ou mesmo indesejáveis. O equipamento informático em breve vai necessitar de especial atenção.

Terá que ser definida um plano de conservação preventiva para evitar a degradação das colecções, mas tal exige conhecimentos especializados e meios financeiros.

O problema das pragas (bibliófagos e outros) é evidente e cada vez mais se revela incontrolável.

Os processos de contaminação das colecções podem estar em curso sem que aparentemente sejam visíveis os seus efeitos, mas daqui a algum tempo os estragos serão evidentes.

Parece-me claro que deverá ser realizada uma grande operação de desinfestação que abranja todo o edifício, pois o próprio Arquivo Distrital, com os seus documentos únicos e insubstituíveis, corre esse risco.

Quanto ao espaço disponível, a situação dos jornais, que é desesperante, poderá ser atenuada com a instalação de estantes metálicas de 2 pisos no Depósito A, que já está autorizada.

Mas muito em breve, noutros depósitos (de livros e revistas), a situação terá tendência a agravar-se, até entrar de novo em ruptura.

Relativamente ao pessoal, é absolutamente imperioso que a Dr.^a M. Helena Laranjeiro seja rapidamente substituída. Um só bibliotecário, que até Out. de 2006 é também o director de serviços, é absolutamente insuficiente para uma instituição com a dimensão da BPB e com os problemas existentes.

Em termos do restante quadro, que não pode diminuir, não obstante a qualidade dos técnicos profissionais que o compõem, verifica-se a necessidade da

frequência de acções de formação em Livro Antigo. Conservação e Restauro e mesmo Novas Tecnologias, para que a BPB cumpra com êxito a sua missão. Infelizmente a oferta, em especial nos 2 primeiros casos, é praticamente inexistente.

Embora alguns dos problemas detectadas na BPB possam ser solucionados (mas quando?) com políticas nacionais (é o caso da revisão da lei do Depósito Legal, da criação de um instituto nacional vocacionado para a conservação e restauro do papel e de outros suportes de escrita ou de um plano nacional de microfilmagem/digitalização das colecções dos mais importantes jornais), parece-me que o problema só se poderá resolver com a mudança de uma das duas unidades culturais (Biblioteca Pública e Arquivo Distrital) que ocupam o antigo palácio arquiépiscopal para novas instalações e com o restauro e a adaptação criteriosa das actuais para poderem conservar e tratar condignamente e transmitirem ao futuro o valioso e em muitos casos insubstituível património bibliográfico e documental que encerram.

Braga, 27 de Fevereiro de 2006.

Henrique Barreto Nunes

Director da Biblioteca Pública de Braga